

GUIA DO ÍNDICE DE SEGURANÇA DA CRIANÇA (ISC)

O QUE É O ISC?

O ISC é uma ferramenta simples de diagnóstico, mapeamento e visualização de como crianças de comunidades carentes convivem com a violência em seu dia-a-dia. A ferramenta é formada por um conjunto cuidadosamente selecionado de indicadores que captam os impactos psicológicos, emocionais e físicos da insegurança sobre as crianças. Esses indicadores são traduzidos em mais ou menos 30 frases afirmativas, facilmente compreensíveis, que as crianças podem concordar ou discordar em uma escala que vai de 1 a 3, estabelecendo-se assim um resultado individual para o ISC. O aplicativo ISC se trata de uma pesquisa (*survey*) digital que pode ser gerenciada a partir de um aparelho móvel e funciona ainda melhor se combinada com outras formas de coleta de dados (como coletas oficiais e pesquisas qualitativas).¹

PARA QUE SERVE O ISC?

O ISC serve para entender como a insegurança cotidiana afeta o dia-a-dia das crianças e como isso varia ao longo do tempo e de região para região. Seus indicadores podem ser agrupados por temas (ex: vizinhança, lar, escola, lugares seguros, pessoas confiáveis, mobilidade, habilidades, bem-estar, resiliência) e desagregados por variáveis selecionáveis (ex: idade, gênero e contexto). Indicadores suplementares de fundo (ex: relacionamento entre as crianças e a comunidade, condições de vida e status socioeconômico) e áreas temáticas (ex: exposição à violência, saúde mental, papel dos pais, modelos a serem seguidos, impactos financeiros) podem ser adicionados quando necessário e em sintonia com padrões éticos. Coordenadas geográficas são coletadas durante a pesquisa.

A QUEM O ISC SE DESTINA?

O ISC se destina a organizações e indivíduos interessados em compreender e mitigar a violência contra a criança em áreas pobres e marginalizadas. A ferramenta é especificamente intencionada a gerar dados sobre as experiências com a insegurança de crianças com menos de 12 anos e que vivem em contextos frágeis. Participantes incluem, portanto, as próprias crianças (entre 8 e 12 anos), adolescentes (13 a 17 anos) e informantes mais velhos que convivem de perto com elas: adultos responsáveis e educadores. Crianças com menos de 8 anos não devem participar por questões éticas. Contudo, grupos acima desta idade responderão perguntas sobre o impacto da violência antes de completados seus 8 anos.

¹ Por exemplo, nós recomendamos o “Flor da Paz” [*flower of peace*] para crianças pequenas, um kit de proteção que permite as crianças a terminarem o questionário em um tom positivo, ao mesmo tempo em que isso pode gerar dados qualitativos complementares ao ISC.

COMO O ISC PODE SER UTILIZADO?

O ISC é utilizado por meio de um aparelho digital móvel e pode se tornar uma ferramenta ainda mais poderosa se combinado com outras formas de coleta de dados, como a de fontes oficiais e de pesquisas qualitativas. No estágio atual, espera-se que o **ISC** seja usado por recenseadores minimamente treinados com o aplicativo, para entrevistar os indivíduos pesquisados sempre em um contexto de privacidade, confidencialidade e neutralidade. Para o futuro, vislumbra-se que o **ISC** possa ser empregado por professores e jovens das comunidades-alvo e também que possa integrar e aplicar técnicas de entrevista em grupo, a fim de facilitar um levantamento mais ágil.

COMO O ISC ESTÁ SENDO EMPREGADO NO BRASIL?

O **ISC** pode ser rapidamente aplicado para: 1) gerar um patamar básico de informações espaciais e temporais sobre as vulnerabilidades das crianças; 2) avaliar intervenções (projetos, programas, políticas públicas) e averiguar como a violência impacta as vidas das crianças; 3) produzir material sobre como responder às necessidades das crianças, com o objetivo de dar suporte às ações de promoção da segurança infantil. Levando apenas de 10 a 15 minutos para ser completado, incluindo a etapa de preparação, o ISC permite a execução de uma série ampla, frequente e variada de entrevistas. O ISC já foi aplicado em 14 cidades brasileiras e em diversas diferentes regiões do país em parceria com diversas organizações: Instituto Bola Pra Frente (RJ); Shine a Light e Universidade Federal de Pernambuco (PE); Neca, Nepsid, CEU Parque Anhanguera e EMEFM Antônio Alves Veríssimo (SP) e Visão Mundial (CE, RN, PB, PE, AL, RJ, AM, MG e BA). Um “Manual do **ISC**” contendo as ferramentas necessárias para realizar as pesquisas e documentos de apoio pode ser disponibilizado de forma online. Nos EUA, o ISC deve ser aplicado pela CureViolence em cidades como Chicago e Nova York.

ONDE O ISC PODE SER USADO?

O **ISC** foi elaborado para ser usado em comunidades carentes e vulneráveis à violência. Ele foi projetado no Brasil, porém com a intenção de ser adaptado e replicado em outros contextos, incluindo outros países latino-americanos, a América do Norte e também a África. Ou seja, é uma ferramenta desenvolvida no Sul global, mas que também pode ser potencialmente aplicada nos países do hemisfério norte. O **ISC** não estabelece de antemão uma definição-padrão de violência, nem distingue entre suas formas públicas e privadas. Pelo contrário, o **ISC** é informado por noções subjetivas de proteção, segurança e bem-estar, juntamente com os impactos diretos e indiretos da violência no cotidiano das

crianças. Sendo um índice composto, o **ISC** capta e traduz os níveis de insegurança tanto reais quanto os percebidos entre as crianças, servindo como uma aproximação razoável dos níveis mais amplos de segurança existentes em um determinado contexto.

COMO O ISC FUNCIONA?

O **ISC** consiste em mini-questionários divididos por faixas etárias específicas que organizam os dados coletados e, com a ajuda de um mecanismo de geolocalização, produzem uma visualização da informação em uma plataforma interativa. Recenseadores treinados deverão fazer perguntas específicas para os adultos responsáveis, os educadores, as crianças e adolescentes. Devido a questões éticas, às crianças não serão perguntadas sobre suas experiências pessoais com a violência,² tendo apenas que responder frases afirmativas de natureza mais geral. A informação gerada será apresentada então visualmente em mapas e figuras em uma interface que pode ser customizada, permitindo assim uma experiência intuitiva e interativa. Os dados também serão criptografados a fim de se assegurar sua salvaguarda a todo instante. O **ISC** não produz dados necessariamente generalizáveis para contextos mais amplos, a não ser que uma amostragem apropriada seja selecionada.

QUAL O FUTURO DO ISC?

Embora seja inicialmente uma ferramenta digital de pesquisa para trabalho de campo, o plano para o futuro inclui o desenvolvimento de um aplicativo de *smartphone* de escopo mais amplo (algo como “Notícias e visões sobre violência contra a criança”) que integrará o questionário do **ISC**. Tal aplicativo permitiria seus usuários a receber notificações e informações sobre episódios de violência envolvendo crianças e sobre serviços de atendimento a vítima, ao mesmo tempo em que possibilitaria a denúncia anônima de casos de violência contra a criança por testemunhas. Vislumbra-se também a apropriação e organização do **ISC** pelas próprias comunidades. Isso permitiria que as bases de dados e mapas criados pelo aplicativo fossem um processo em tempo real, modificando-se dinamicamente conforme novas informações fossem recebidas e processadas por plataformas digitais tanto fixas quanto móveis.

QUAIS AS QUESTÕES ÉTICAS POR TRÁS DO PROJETO?

Uma estratégia detalhada de conduta ética, baseada nas mais recentes orientações de especialistas, estabelecerá os passos práticos a serem cumpridos com o intuito de se preservar os seguintes elementos:

² Caso perguntas diretas sobre vitimização sejam necessárias por parceiros realizando as pesquisas, nós recomendamos um módulo baseado no kit “Coisas que vi e ouvi” [“things I've seen and heard”].

- Proteção: nem as crianças e nem os adultos participantes devem sofrer qualquer tipo de dano decorrente de sua participação na pesquisa
- Consentimento: todos os participantes devem estar cientes dos objetivos da pesquisa e de seu consentimento para a realização da mesma
- Confidencialidade: os pesquisadores ou qualquer outro indivíduo que deva lidar com a coleta e o gerenciamento dos dados deve manter a confidencialidade das informações.

TECNICAMENTE, COMO FUNCIONA O ISC?

O **ISC** possui uma “porta de entrada” e uma “porta de saída”. A primeira consiste em um questionário apresentado em uma tela de um dispositivo móvel. Como demonstrado abaixo, o questionário é composto de frases afirmativas específicas que as crianças podem concordar ou discordar de acordo com uma escala que vai de 1 a 3. A “porta de saída” consiste em uma plataforma online para apresentação dos dados, no formato de uma interface interativa que possa ser customizada, o que inclui gráficos e mapas geográficos. Posto que todo dado é geolocalizado, eles podem ser apresentados de acordo com essa variável, por meio, por exemplo, de “mapas de calor”.

QUEM DESENVOLVEU O ISC?

O **ISC** foi desenvolvido pelo Instituto Igarapé em consulta com diversos especialistas em violência contra a criança ao redor do mundo. Um modelo conceitual foi publicado em 2012 e o Instituto Igarapé conduziu testes práticos de campo em 2013 para avaliar sua viabilidade. Em seu bojo, o **ISC** possui uma lista de 20 indicadores selecionados a partir de uma centena de métricas possíveis. Esses indicadores foram escolhidos com o objetivo de capturarem a experiência qualitativa da insegurança pelas crianças, incluindo percepções, atitudes e impactos físicos. O **ISC** foi desenvolvido de acordo com padrões éticos exigentes, portanto, alguns tipos de dados serão inevitavelmente privilegiados em relação a outros.

CONTATOS

Instituto Igarapé

Rua Conde de Irajá, 370/ 3o andar - Botafogo

Rio de Janeiro - RJ - Brasil CEP 22271-041

Phone/Fax: + 55 21 3495-2114

E-mails: robert@igarape.org.br ou natalie@igarape.org.br

Website: [www.igarape.org.br/ indice-de-seguranca-da-crianca/](http://www.igarape.org.br/indice-de-seguranca-da-crianca/)